

Homenagem a Fernanda Dias Menezes de Almeida

Corria o ano de 1981, quando Fernanda Dias Menezes de Almeida, aprovada em primeiro lugar no concurso público de provas e títulos, foi nomeada e tomou posse no cargo de Procurador do Estado, vindo a integrar a Procuradoria Administrativa.

O saber jurídico da nova Procuradora já a havia coroado noutras etapas de sua vida, a começar pelo Prêmio Faculdade Paulista de Direito, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, no ano de 1965, concedido ao melhor aluno do curso de Bacharelado.

No serviço público exercera funções de relevo, como a de Secretária Parlamentar junto à Câmara dos Deputados, Oficial de Gabinete do Vice-Governador do Estado de São Paulo e Assistente de Planejamento e Controle do Gabinete do Secretário de Estado das Relações do Trabalho, também representando aquela Pasta no Conselho de Curadores da Fundação Centro Educativo, Recreativo e Esportivo do Trabalhador (Ceret).

Foi, então, à Procuradoria Geral do Estado que trouxe as luzes de seu conhecimento e o vigor de seu trabalho, porém, não só no exercício das funções próprias desse honroso cargo é que encantou os estudiosos do Direito Público, no Brasil e no exterior, particularmente na França e em Portugal, conciliando, em suas aulas, palestras e escritos, clareza e profundidade, como é próprio de quem muito sabe e sabe ensinar.

Na vida acadêmica, titulou-se Mestre em 1980, com a dissertação Imunidades Parlamentares, e obteve o grau de Doutor, em 1991, com a tese Repartição de competências na Constituição brasileira de 1988, ambas publicadas, esta última com o título Competências na Constituição de 1988, e que ocupam lugar de destaque entre as monografias voltadas para o Direito Constitucional.

Autora de dezenas de artigos e capítulos de livros jurídicos, destaca-se como publicista, abordando temas clássicos e atuais de Direito Constitu-

cional e de Direito Administrativo, além de incursões nos campos do Direito Internacional, do Direito Tributário e dos Direitos da Personalidade.

Professora vocacionada, na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo - a velha e sempre nova academia do Largo São Francisco -, tanto no curso de graduação como nos de pós-graduação, revelou cabedal científico à altura da dinastia iniciada por Pimenta Bueno, e que dá nome a Instituto do qual é associada fundadora.

Estendendo sua experiência de mestra a outras instituições de ensino, lecionou em recém-criado curso de Direito da Universidade São Judas Tadeu, e dele foi Coordenadora, dando continuidade ao trabalho de seu esposo, o estimado e saudoso Paulo Guilherme de Almeida, prematuramente falecido. É, também, nessa solidariedade familiar que vê, presentemente, despontar seus filhos, Fernando, como Professor de Direito Administrativo, e André, em diversas funções na Administração Pública.

As atividades jurídicas e de magistério, entretanto, não se circunscrevem a esses campos, mas vão além, sendo inestimável sua participação nos concursos organizados pela Fundação Carlos Chagas, em todas as regiões do Brasil, inclusive como integrante e coordenadora de bancas examinadoras entre as quais a das provas do Exame Nacional de Cursos, promovido pelo Ministério da Educação.

De toda essa trajetória beneficiou-se a Procuradoria Geral do Estado, porque a visão que se alargou permitiu-lhe sempre distinguir e privilegiar o interesse público primário sobre o interesse público secundário, tarefa árdua, reservada aos experientes que se alojam na advocacia consultiva do Estado, sabedores de que, se o embate da advocacia contenciosa não permite inflexão, o aconselhamento da Administração Pública exige prudência. Honrando tradição reinante na Procuradoria Geral do Estado de São Paulo, suas opiniões jurídicas eram destemidas e fundamentadas e, sem afrontar a lei, não olvidavam a velha parêmia "*just est ars boni et aequi*", dando para cada problema a solução apropriada. Isso Fernanda Dias Menezes de Almeida compreendeu e executou com maestria, como revelam os pareceres de sua lavra, suas participações em colegiados e nas intervenções nos eventos de interesse da instituição e da carreira que abraçou.

Assim é que exerceu os cargos de Procuradora Assistente e Procuradora-Chefe da Procuradoria Administrativa e foi alçada a Subprocu-

radora-Geral do Estado – Área de Consultoria, oportunidade em que, também, participou do Conselho.

Integrou por diversas vezes a Comissão de Concurso de Ingresso na Carreira de Procurador do Estado de São Paulo, presidindo os realizados nos anos de 1990 e 1991.

Levou sua contribuição a incontáveis congressos de Procuradores do Estado e notabilizou-se no Grupo de Trabalho criado pelo Procurador-Geral do Estado em 07-10-1988, para examinar as questões de natureza jurídica oriundas da aplicação da Constituição Federal promulgada em 05 de outubro daquele ano e, no ano seguinte, seus pareceres conferiram brilho à coletânea *Aplicação da nova Constituição Federal*.

No Centro de Estudos, inúmeras vezes ministrou aulas e palestras, que superiormente direcionaram seus atentos alunos e ouvintes, no desempenho de suas funções.

É, pois, com indiscutível mérito que Fernanda Dias Menezes de Almeida integra a galeria dos juristas notáveis da Procuradoria Geral do Estado de São Paulo e tão bem representa as Procuradoras do Estado.

Chego, porém, à conclusão de que o dito acima não era preciso dizer, pois é sobejamente conhecido, mas é preciso dizer que ela é amiga leal, sincera e afetuosa, nas horas felizes ou difíceis. Nos eventos sociais, especialmente os da Associação dos Procuradores do Estado de São Paulo (Apesp), está sempre presente, alegre e descontraída, mas sem deixar a sobriedade que a caracteriza e espelha sua retidão de caráter.

É justa a homenagem que lhe presta a Procuradoria Geral do Estado de São Paulo, à qual tive a honra de integrar e nela o privilégio de conviver com nossa homenageada. A instituição se engrandece por mostrar aos seus integrantes de hoje o exemplo a ser seguido, porque, também debaixo de seus tetos, deve ser enaltecida – como fez Rui Barbosa – “a continuidade da tradição e a continuidade de Justiça”.

Para mim, é imensa a alegria de sentir-me de volta, em momento tão significativo, à instituição e à carreira das quais jamais me esquecerei e, também, dizer Parabéns, Fernanda.

NESTOR DUARTE

